

EDIÇÃO DE CARTAS BAIANAS DO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XX: CONSTITUINDO *CORPUS* PARA ESTUDO DO PORTUGUÊS CULTO BRASILEIRO.

Luana Manuela Lima Silva¹; Mariana Fagundes de Oliveira²

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luanamanu@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marianafag@gmail.com

Palavras- chave: Linguística de *corpus*. Cartas particulares. Português brasileiro.

INTRODUÇÃO:

O estudo da história do Português Brasileiro (PB), popular e culto, depende da constituição de *corpus*, a partir da edição de textos segundo critérios filológicos. Nisso se têm empenhado muitos pesquisadores, contribuindo com o Projeto para História do Português Brasileiro (PHPB). O presente trabalho, na Área da Linguística História e na Linha de Pesquisa Constituição Histórica do Português, está vinculado a um projeto maior, do Núcleo de Estudos da Língua Portuguesa (NELP), do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana (DLA/UEFS): o projeto Vozes do Sertão em Dados, abordando documentos históricos do Semi-Árido baiano escritos em língua portuguesa, com o objetivo de editá-los, constituindo *corpus* de pesquisa para estudos linguísticos temáticos sobre o português brasileiro.

O principal objetivo deste trabalho é constituir *corpus* para estudo do português brasileiro, especialmente do português brasileiro culto do último quartel do século XX. Foi, por isso, realizada a edição fac-similar e semidiplomática do acervo de Valente/ Bahia. O acervo (1980-1993), depositado em Valente-BA, é constituído por 79 cartas, 25 cartões e 80 envelopes, havendo 6 cartas e 2 cartões no formato aerograma. Apenas 2 cartas estão impressas. Os remetentes – a maior parte nascida/radicada no interior da Bahia, jovens, com idade entre 20 e 30 anos, estudantes do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, falantes de um português semipopular ou semiculto – são pessoas comuns, amigos e/ou familiares de Adelmário Carneiro Araújo, que escreveram cartas e cartões informais. O material permitirá a análise de fatos linguísticos diversos e representa o português escrito na segunda metade do século XX por remetentes semicultos, semipopulares e populares.

MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA

O material editado faz parte do Banco de dados do Projeto *Vozes do Sertão*, denominado *Documentos Históricos do Sertão* (DOHS), composto de documentos históricos do Semi-Árido baiano escritos em língua portuguesa, do século XVII ao século XX, impressos e manuscritos, da esfera privada, da esfera pública e da esfera literária. O DOHS está organizado segundo as normas do PHPB.

O método utilizado é o método do PHPB. As cartas foram editadas segundo os critérios filológicos do PHPB e do PHPB Bahia, por meio de parceria com o *Projeto para a História da Língua Portuguesa* (PROHPOR), do Instituto de Letras da

Universidade Federal da Bahia (IL/UFBA). Seguem algumas normas de transcrição do PHPB:

a) No caso dos manuscritos, eventuais grafias diferenciadas serão remetidas para nota de rodapé, onde se registrará(rão) sua(s) variante(s) mais comum(ns) e, quando possível, considerações sobre a variação em si. Exemplos, “Nota 1: ‘que eu afamado livro’ provavelmente ‘que meu afamado livro.’ ” Talvez a escrita de eu por meu possa indicar lapso de escritura ou erro de cópia; “Nota 2: Pirassocunda possível variante de Pirassununga: talvez a oscilação de grafia indique instabilidade para a escrita de termos Tupi”;

b) Supressões feitas pelo escriba ou pelo copista no original serão tachadas. Exemplos: “todos ~~ninguem~~ dos presentes assignarom; sahiram ~~sahiram~~ aspressas para oadro”. No caso de repetição que o escriba ou copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor que a coloca entre colchetes duplos. Exemplo: fugi[[gi]]ram correndo [[correndo]] emdireção opaço.

c) A acentuação original será mantida. Exemplos: “aRepublica”; “docomercio”; “edemarcando tambem lugar; “Rey D. Jose”; “oRio Pirahý”; “oexercicio”; “que hé munto conveniente”; “fomos a ele”; “fomos á ele”; “fomos à ele”. Os sinais de separação de sílaba ou de linha, usados pelos autores dos diversos documentos, serão mantidos como no original. Exemplos: “; “atira- | mos” e “atira= | mos”.

d) Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de alguma variação física dos sinais gráficos resultar de fatores cursivos, não será considerada relevante. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foi realizada a edição fac-similar e semidiplomática, com base nos critérios do PHPB, do conjunto de cartas escritas por falantes cultos e semicultos do acervo de Valente-Bahia. A edição já se encontra revisada, adequada para estudos linguísticos.

<p>Salvador,</p> <p style="text-align: center;">angela</p> <p>Oi Maro!</p> <p>Como vai você e todos os seus? Aqui nós vamos bem.</p> <p>Você está trabalhando ainda em Retirolân-dia? Seu trabalho já se organizou? Esses últimos dias tenho estudado bastante, porque terei duas provas na próxima semana. E você com seus estudos?</p> <p>Quantas paqueras você tem agora? Continua com a de São Domingos? Eu não tenho nenhum agora, isto é os que aparecem não são de meu interesse.</p> <p>Esses últimos dias tem sido tão chuvosos, que não vai dar para ir a praia no fim de</p>	<p>Salvador,</p> <p>Oi Maro!</p> <p>Como vai você e todos os seus? Aqui nós vamos bem. Você está trabalhando ainda em Retirolân-dia? Seu trabalho já se organizou? Esses últimos dias tenho estudado bastante, porque terei duas provas na próxima semana. E você com seus estudos? Quantas paqueras você tem agora? Conti-nua com a de São Domingos? Eu não tenho nenhum agora, isto é os que aparecem não são de meu interesse. Esses últimos dias tem sido tão chuvosos, que não vai dar para ir a praia no fim de se</p>
--	--

<p>semana.</p> <p>Não tenho muitas novidades para lhe contar, por hoje é só</p> <p>Receba um beijo da amiga</p> <p style="text-align: right;">Ângela Margarida.</p>	<p>semana. Não tenho muitas novidades para lhe contar, por hoje é só Receba um beijo da amiga</p> <p>Ângela Margarida</p>
---	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Este trabalho de pesquisa colaborou com um dos projetos nacionais em Linguística Histórica mais importantes, o PHPB, ao qual o projeto Vozes do Sertão em Dados se associa, por meio do PHPB-Bahia.

Fazer linguística de *corpus* é fundamental para estudar a história do português brasileiro, pois é por meio dos textos, da documentação criteriosamente editada que se pode estudar a mudança linguística.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, Afrânio G. *et al.* Normas de Transcrição de Documentos Manuscritos e Impressos. In: MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (org.) (2001). *Para a história do português brasileiro: primeiros estudos*. São Paulo. Humanitas/FFCHL/USP. FAPESP, Vol. II, tomo II.
- BARBOSA, Afrânio G. Linguística de *corpus* e sociolinguística histórica: o lugar dos grupos de fatores externos. In: XV Congresso Internacional de La Asociación de Lingüística y Filología de América Latina/ALFAL. Montevideo, 2008.
- CARNEIRO, Zenaide. *Cartas Brasileiras: um estudo lingüístico-filológico*. Tese de Doutorado, Campinas: Unicamp, 2005.
- DE ANDRADE, Aroldo Leal. *A subida de clíticos em português: um estudo sobre a variedade europeia dos séculos XVI a XXI/ Aroldo Leal de Andrade*.—Campinas, SP : [S.S.], Tese de Doutorado, 2010.
- LOBO, Tânia. *Arquivos, acervos e a reconstrução histórica do português brasileiro*. In: OLIVEIRA, Klebson; CUNHA E SOUZA, Hirão F.; SOLEDADE, Juliana (Org.). *Do português arcaico ao português brasileiro: outras histórias*. Salvador: EDUFBA, 2009.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.